

Redação em Gotas

Edição nº 27

Prof.^a Dr.^a Daniela de Freitas Marques

DICA: O uso do latim. “Ubi sunt qui ante nos in mundo fuere?”

Todos os caminhos do Direito estão ligados ao latim e às pragmáticas formas cunhadas pelos antigos romanos. Escrevemos retalhos e fragmentos, pequenos cacos de vidro brilhantes lançados a esmo nos textos e nas peças jurídicas. Há de se pesquisar bem os brocados e há de se saber o seu sentido e a sua significação: *toda citação em latim deve ser destacada e bem pesquisada e, na ausência de conhecimento (do latim ou do acerto da expressão latina), devemos evitá-los*. Escrever em português, em bom português, apresenta-se sempre como a melhor escolha.

Somos como naus à deriva, pássaros de asas quebradas, folhas atiradas ao vento tempestuoso do ocaso do conhecimento. Não apenas esquecemos, mas ignoramos deliberadamente os tecidos carmins de nossa história e temos receio de não saber: *vaidades* sempre presentes nas nossas mentes, porque o coração inclina-se para beber toda água oferecida do manancial da cultura – como os lírios vermelhos desenhados no campo devastado pelas paixões ou como as espumas brancas do mar caprichosamente delineadas à espera das tempestades que sempre virão.

Rubem Braga, além de suas belas e líricas crônicas, foi correspondente de guerra na Itália entre os anos de 1944 e de 1945¹, acompanhando a Força Expedicionária brasileira (FEB) e, no palco dos acontecimentos, presencia o horror, como na crônica em que descreve o sofrimento de uma menina, atingida pelos estilhaços de uma granada, delicada como um lírio, agora marcada por sangue.²

“ Eu sabia que, nessa ocasião, alguém haveria de escrever lembrando o sofrimento de nossas próprias crianças, não mutiladas pela guerra, mas pela pobreza dos pais e pelo monstruoso egoísmo dos senhores donos da terra. [...]”

Mas não façamos de nossas tristezas uma desculpa para ignorar a aflição dos outros.

Silvana Martinelli, 10 anos de idade. A menina estava quase inteiramente nua, porque cinco ou seis estilhaços, de uma granada alemã a haviam atingido em várias partes do corpo. Os médicos e os enfermeiros, acostumados a cuidar rudes corpos de homens, inclinavam-se sob a lâmpada para extrair os pedaços de aço que haviam dilacerado aquele corpo branco e delicado como um lírio - agora marcado de sangue. ”

Otto Maria Carpeaux não gostava de crônicas e Rubem Braga, sussurra o passado, não se fiava naquele saber enciclopédico, infinito e profundo.

Este é um texto sobre o latim, escrito sobre o tudo e sobre o nada das crônicas, e deve ser concluído com o fragmento de uma expressão latina. Talvez não inteiramente acertada. Talvez com um sabor e um saber d’outrora. Deveríamos então voltar ao passado e às antigas formas? Como a mulher de Ló? À espera da epifania das celebrações tridentinas, quiçá com idêntica formalidade, intensa obediência e no desejo saudoso de um mundo que sequer jamais existiu? Certamente não – toda a glória e todo o fausto vieram acompanhados de muito sofrimento e de muita punição. O som do passado ecoa e toca distante – a sua melodia não pertence ao mundo dos vivos.

Otto Maria Carpeaux³ lembra o famoso tema poético: “*Ubi sunt qui ante nos in mundo fuere?*” – “*Onde estão os que antes de nós viviam neste mundo?*”

*Onde está Silvana Martinelli? Onde estão os pracinhas da FEB? Onde está o pranto à beira da cruz ou da estrela de Davi? Os túmulos dos desconhecidos e a terra manchada de sangue? Onde estão os lírios, o seu perfume e o seu profundo esplendor? E as espumas brancas, despojos de sirenas e de véus franjados de esquecimento?*⁴

1 Cf. BRAGA, Rubem. *Crônicas da Guerra na Itália*. Rio de Janeiro: Record, 1985. 323p.

2 _____, *A menina Silvana*. Portal da Crônica Brasileira. Disponível em: A menina Silvana | Crônicas | Portal da Crônica Brasileira (cronicabrasileira.org.br). Data de acesso em 02/11/2021.

3 CARPEAUX, Otto Maria. *Perguntas & Respostas*. Ensaios. Curitiba: Livraria Danúbio Editora, 2019. 98p.

4 A ideia do texto não é nova – presente em Umberto Eco, no inesquecível romance, “*O Nome da Rosa*”.